



Adaptação

Assim como a cultivar Eva, necessita de 300-450 unidades de frio para que a quebra de dormência ocorra naturalmente. Nessas condições, o florescimento ocorre geralmente entre meados e final de agosto. Em condições de insuficiência de frio, produz bem com quebra de dormência artificial. O florescimento ocorre, em média, de 3 a 5 dias após o da cultivar EVA, a qual se presta como polinizadora. IPR Julieta também pode ser utilizada na formação de pomares domésticos em regiões com altitude superiores a 800 metros no Sul e Centro-Sul do Paraná. Nessas condições, produz frutos de boa qualidade com cuidados fitossanitários básicos, além do ensacamento dos frutos para proteção contra mosca-das-frutas e grafolita.



Informações

www.iapar.br | comercial@iapar.br
(43) 3376-2482



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 Londrina - PR CEP 86047-902 (43) 3376-2000 www.iapar.br

NOVEMBRO/2016 - Reedição: 2.000 exemplares

*Uma nova cultivar
de macieira precoce
com baixa necessidade
de frio para quebra
de dormência*



IPR JULIETA

IPR JULIETA

*É uma cultivar
de macieira
desenvolvida pelo
IAPAR, com baixa
necessidade de
frio, precoce e
com alta
produtividade. É
utilizada como
polinizadora da
cultivar EVA, ou
para consumo
local, e
recomendada para
locais onde Eva
tem bom
comportamento.*



Origem

Resultado do cruzamento entre as cultivares Anna e Mollie's Delicious, realizado em 1979, foi testada a partir de 1995 em diversas propriedades agrícolas nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.



Principais Usos

Deve ser utilizada como polinizadora para a cultivar Eva, com vantagens fitossanitárias sobre as demais cultivares utilizadas atualmente no Paraná. É muito precoce, produz frutos grandes e atrativos, e tem excelente sabor para a data de colheita. Pode ser utilizada em mercados locais, sob refrigeração imediata após a colheita, ou transportada a curtas distâncias.



Descrição da Planta

As plantas possuem vigor moderado/alto, com ramos abertos, internódios e folhas grandes, que lembram as 'Mollie's Delicious'. Florescem e frutificam precoce e abundantemente em brindilas, esporões e gemas laterais de 1 ano. As gemas adjacentes podem cegar sob o efeito do excesso de produção. Necessitam de raleio intenso dos frutos. A produtividade é muito alta e com técnicas adequadas de produção pode ser superior a 35 t/ha. Plantas adultas têm apresentado produtividade equivalente ou superior a 70 t/ha, no Centro-Sul do Paraná. Produtividades menores devem ser esperadas em locais onde a ocorrência de frio para a quebra de dormência não é completa. A intensidade de dormência é baixa. Florescimento e brotações podem ocorrer após desfolha se as temperaturas forem favoráveis, mas não tão facilmente como ocorre na cultivar Eva. Resistente à mancha-foliar-da-macieira, tem apresentado baixa incidência de oídio, sarna e ácaros. Mosca-das-frutas tem preferência por essa cultivar. Necessita de cuidados fitossanitários pós-colheita, especialmente para evitar o aparecimento de cancrios.



Porta-Enxertos e Sistema de Plantio

IPR JULIETA tem sido testada enxertada sobre a maioria dos porta-enxertos comerciais. O melhor comportamento em termos de regularidade de desenvolvimento e qualidade de frutos tem sido com a utilização de 'Maruba' com filtros de 'M.9', e diretamente sobre 'M.7'. Densidades de plantio devem ser analisadas localmente, podendo variar entre 1.500 e 3.000 plantas por hectare, e dependem de muitos fatores como solo, clima, sistema de plantio e características do próprio agricultor. Não se recomenda a utilização dos porta-enxertos MM.106 e MM.111. Excelente qualidade de frutos também tem sido obtida no porta-enxerto M.26. Frutos produzidos sobre 'Maruba' podem ser excessivamente grandes, pouco coloridos e de menor tempo de conservação, especialmente nos primeiros anos do pomar. Os problemas diminuem à medida que a planta entra na idade adulta e o vigor diminui.



Polinização

Parcialmente auto-fértil, recomenda-se a cultivar Eva como polinizadora. Cultivares que tenham coincidência de período de floração são adequadas. A principal finalidade desta cultivar é ser utilizada como polinizadora da cultivar Eva.



Colheita

A maturação é precoce, cerca de 9 a 14 dias antes que a da cultivar Eva na Região Metropolitana de Curitiba, com ciclo entre floração e maturação aproximado de 112 dias. Os frutos estão maduros para consumo imediato quando a coloração de fundo atinge a cor verde-clara. Frutos com coloração de fundo creme têm melhor sabor, mas o período de conservação é menor.



Frutos

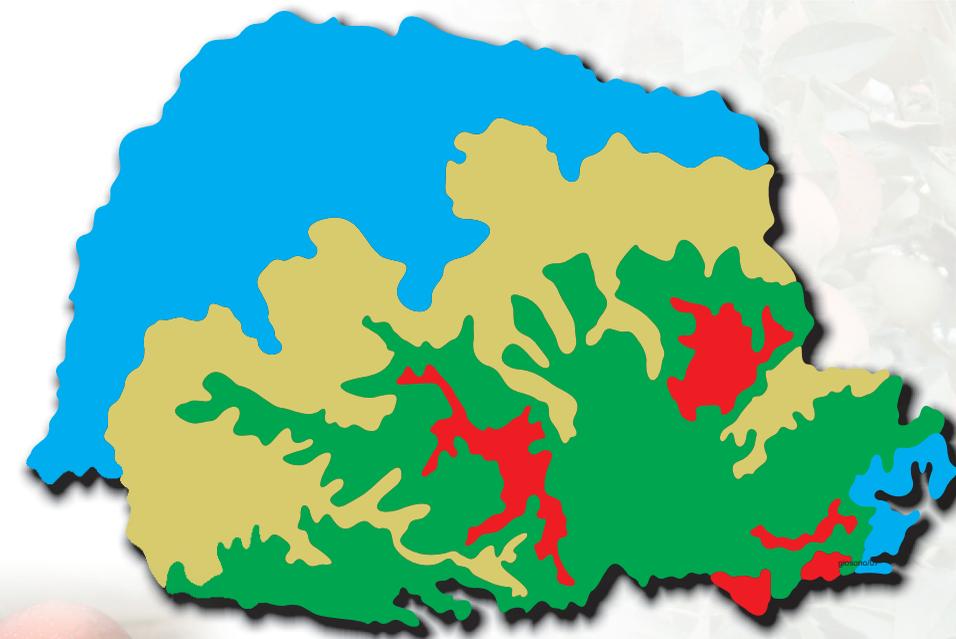
Os frutos são atrativos, possuem tamanho médio superior a 150 gramas, doces, com baixa acidez e boa qualidade para o período em que amadurecem. Têm formato cônico, abundante cerosidade, são estriados, com a cor de fundo verde-clara/creme e de 30% a 50% da superfície vermelha-escura, lembrando as cultivares Mollie's Delicious e Delicious. A coloração de fundo, no ponto ideal de consumo, é verde-clara até creme-amarelada. São medianamente firmes e possuem moderada resistência ao manuseio, que deve ser cuidadoso. A vida útil dos frutos é curta sob temperatura ambiente, por essa razão devem ser mantidos desde a colheita até o consumo sob refrigeração, conservando-se por até 30 dias à temperatura de 0 °C. Cuidados especiais devem ser tomados para que a condução das plantas permita boa insolação interna, a fim de que os frutos possam ter boa coloração. Pela mesma razão não se deve exceder em adubações nitrogenadas. Esta cultivar amadurece no verão, época em que as condições ambientais que estimulam a coloração dos frutos não são favoráveis.



Abrangência Geográfica

As maiores probabilidades de sucesso desta cultivar estão em regiões do Paraná onde normalmente o acúmulo médio de unidades de frio oscila entre 50-550. Os riscos de perdas por geadas aumentam em regiões mais frias em função do florescimento precoce. Por outro lado, a produtividade decresce em regiões mais quentes. IPR JULIETA tem apresentado bom desempenho em diversas áreas do Sul e Sudeste do Brasil com clima semelhante.

Adaptação da cultivar IPR Julieta no Paraná.



-  Região na qual o plantio comercial não é recomendado, em função da frequente ocorrência de geadas fortes na pós-florada.
-  Região apta. Evitar locais propícios à ocorrência de geadas após o início da florada. Melhor qualidade dos frutos e produtividade que em outros locais. Precocidade mediana. Quebra de dormência artificial uniformiza a brotação e colheita.
-  Região apta. Necessita de quebra de dormência artificial regularmente. Boa qualidade dos frutos. Produtividade inferior à da zona anterior, mas a colheita é antecipada.
-  Regiões muito quentes e/ou úmidas. Problemas com pragas e doenças podem ser muito severos e, portanto, o cultivo não é aconselhado, exceto em regiões com altitudes superiores a 500 m, onde as temperaturas são mais amenas.

